

A vibrant garden scene featuring a pond in the center, surrounded by lush greenery and tall trees. The water reflects the surrounding foliage. In the foreground, there are numerous bright red tulips in full bloom. The overall atmosphere is peaceful and beautiful.

Revista

O CAMINHO

*Vista Retrospectiva
das existências
do Espírito*

Outubro - 2022

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

4
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

5
ESTUDO
Vista retrospectiva das existências do Espírito

8
REFLEXÃO
Contempla mais longe

10
SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS
A Indulgência

11
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Victorien Sardou

14
LANÇAMENTO DE LIVRO
Obsessões - Rogério Miguez

15
NA PRATELEIRA

16
AVISOS

17
PENSAMENTOS. Com Éder Andrade
O início da transição planetária

19
VISÃO ESPÍRITA
Pensamentos sombrios

22
CARTAS E CRÔNICA
O grupo reajustado

26
FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

29
ARTIGO
A natureza triplíce do ser

33
ARTIGO
1804: o ano do renascimento de Allan Kardec

37
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

42
PRECE PARA A HARMONIA DO LAR

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – **OUTUBRO DE 2022**

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

| DIA | HORA | TEMA | EXPOSITOR(A) | REFERENCIA |
|-----|-------|---|------------------------------|---|
| 06 | 15:00 | A Caridade Material e a Caridade Moral. | Marisa Correa | ESE cap. XIII it 3, 9 e 15; OP 1º par. §2 nº 5; RE OUT/1860. |
| | 20:00 | A Caridade Material e a Caridade Moral. | Luiz Otavio Nunes Rodrigues | ESE cap. XIII it 3, 9 e 15; OP 1º par. §2 nº 5; RE OUT/1860. |
| 13 | 15:00 | A Beneficência. | Carlota D Oliveira Matozinho | E LE 3º par. Q 886 a 889; ESE cap. XIII it 11 a 16; Lc. 6:29-30: Cor1. 13:4-7; RE JUL/1866, DEZ/1867; OLE cap. 30; EV cap. 70, 73 e 93. |
| | 20:00 | A Beneficência. | Maria Eugenia Castelo Branco | LE 3º par. Q 886 a 889; ESE cap. XIII it 11 a 16; Lc. 6:29-30: Cor1. 13:4-7; RE JUL/1866, DEZ/1867; OLE cap. 30; EV cap. 70, 73 e 93. |
| 20 | 15:00 | A Piedade. | Deosdelio Correa | LE 2ª par. cap. IX Q 557; ESE cap. XIII it 3 a 6, 11, 13, 14 e 17, cap. XIV it 3 e 4, cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867. |
| | 20:00 | A Piedade. | Marlio Lamha | LE 2ª par. cap. IX Q 557; ESE cap. XIII it 3 a 6, 11, 13, 14 e 17, cap. XIV it 3 e 4, cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867. |
| 27 | 15:00 | Honrai A Vosso Pai e a Vossa Mãe. | Maria Eugenia Castelo Branco | ESE cap. XIV. |
| | 20:00 | Honrai A Vosso Pai e a Vossa Mãe. | Fernanda Bandeira de Mello | ESE cap. XIV. |

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / OP – Obras Póstumas / RE – Revista Espírita / OLE – O Livro da Esperança / EV – O livro da Verdade / Lc. – Lucas / Cor1 – 1ª Epístola aos Coríntios / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº - número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

Será obrigatório o uso de máscara e de álcool gel.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – OUTURBO DE 2022

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGO

| DIA | TEMA | EXPOSITOR |
|-------------------|--|-------------------------------------|
| 02/10/2022 | Francisco Cândido Xavier: 20 Anos Depois | João Aparecido Ri- beiro |
| 09/10/2022 | Chico Xavier e o Espiritismo no Brasil | Éder Andrade |
| 16/10/2022 | Não ponhais a candeia debaixo do alqueire | Silvia Rangel |
| 23/10/2022 | O Auto perdão na Visão Espírita | Éder Andrade |
| 30/10/2022 | Buscai e Achareis | Silvia Rangel |

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA
REVISTA O CAMINHO ESTÃO
DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE
DO CEAK.**

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.



ESTUDO

Vista retrospectiva das existências do Espírito

Num grupo de províncias, tendo-se apresentado um Espírito sob o nome de “São José, santo, três vezes santo”, deu lugar a que se fizesse a seguinte pergunta:

Um Espírito, mesmo canonizado em vida, pode dar-se a qualificação de santo sem faltar à humildade, que é um dos apanágios da verdadeira santidade e, invocando-o, concorda que lhe deem esse título? O Espírito que o toma deve, por esse fato, ser tido por suspeito? Um outro Espírito respondeu:

“Deveis rejeitá-lo imediatamente, pois tanto valeria um grande capitão se vos apresentando exibindo pomposamente seus numerosos feitos de armas, antes de declinar o seu nome, ou um poeta que começasse gabando os seus talentos. Veríeis nessas palavras um orgulho deslocado. Assim deve ser com homens que tiveram algumas virtudes na Terra e que foram julgados dignos de canonização. Se eles se vos apresentam com humildade, crede neles; se vierem se fazendo preceder da santidade, agradecei, e nada perdereis. O encarnado não é santo porque foi canonizado: só Deus é santo, porque só ele possui todas as perfeições. Vede os Espíritos superiores, que conheceis pela sublimidade de seus ensinamentos. Eles não ousam dizer-se santos; qualificam-se simplesmente de Espíritos de verdade.”

Esta resposta requer algumas retificações. A canonização não implica a santidade no sentido absoluto, mas simplesmente um certo grau de perfeição. Para alguns, a qualificação de santo tornou-se uma espécie de título banal, fazendo parte integrante do nome, para distingui-los de seus homônimos, ou se lhes dá por hábito. Santo Agostinho, São Luís, Santo Tomás podem, pois, antepor o vocábulo santo à sua assinatura, sem que o façam por um sentimento de orgulho, que estaria muito mais deslocado em Espíritos superiores porque, melhor que outros nenhum caso fazem das distinções conferidas pelos homens. Seria o mesmo com os títulos nobiliárquicos ou com as patentes militares. Seguramente o que foi duque, príncipe ou general na Terra não o é mais no mundo dos Espíritos. Entretanto, ao assinarem, eles poderão tomar essas qualificações, sem que isto tenha consequência para o seu caráter. Alguns assinam: Aquele que em vida na Terra foi o duque de tal. O sentimento do Espírito se revela pelo conjunto de suas comunicações e por sinais inequívocos em sua linguagem. É assim que não nos podemos enganar quanto àquele que começa por se dizer *“São José, santo, três vezes santo.”* Só isto basta para revelar um Espírito impostor, enfeitando-se com o nome de São José. Assim, ele pôde ver que, graças ao conhecimento dos princípios da doutrina, sua malandragem não encontrou crédulos no círculo onde quis introduzir-se.

O Espírito que ditou a comunicação acima é, pois, muito absoluto no que concerne à qualificação de santo, e não está certo quando diz que os Espíritos superiores se dizem simplesmente *Espíritos de verdade*, qualificação que não passaria de um orgulho disfarçado sob outro nome, e que poderia induzir em erro, se tomado ao pé da letra, porque nenhum se pode gabar de possuir a verdade absoluta, nem a santidade absoluta. A qualificação de *Espírito de verdade* não pertence senão a um só, e pode ser considerada como um nome próprio. Ela está especificada no Evangelho. Aliás, esse Espírito se comunica raramente e apenas em circunstâncias especiais. É preciso manter-se em guarda contra os que indevidamente se enfeitam com esse título. Eles são fáceis de reconhecer, pela prolixidade e pela vulgaridade de sua linguagem.

Visão retrospectiva das existências do Espírito

A propósito do Dr. Cailleux.

Um dos nossos correspondentes de Lyon nos escreve o seguinte:

“Fiquei surpreso que o Espírito do Dr. Cailleux tenha sido posto em estado magnético para ver desenrolar-se à sua frente o quadro de suas existências passadas (Revista de junho de 1866). Isto parece indicar que o Espírito em questão não as conhecia, porque, em O Livro dos Espíritos, eu leio que ‘Depois da morte, a alma vê e abarca de um golpe de vista suas emigrações passadas’ (Item 243). Esse fato não parece implicar uma contradição?”

Não há aí nenhuma contradição, pois, ao contrário, o fato vem confirmar a possibilidade, para o Espírito, de conhecer suas existências passadas. *O Livro dos Espíritos* não é um tratado completo do Espiritismo; ele apenas apresenta as bases e os pontos fundamentais que se devem desenvolver sucessivamente pelo estudo e pela observação. Ele diz, em princípio, que após a morte a alma vê as suas migrações passadas, mas não diz quando nem como isto se dá. Eis os detalhes de aplicação, que são subordinados às circunstâncias. Sabe-se que nos Espíritos atrasados a visão é limitada ao presente, ou pouco mais, como na Terra. Ela se desenvolve com a inteligência e à medida que eles adquirem consciência de sua situação. Ademais, não deveríamos acreditar que, mesmo em se tratando de Espíritos adiantados, como o Sr. Cailleux, por exemplo, tão logo eles tenham adentrado o mundo

espiritual, todas as coisas lhes apareçam subitamente, como uma mudança de decoração ao vivo, nem que tenham constantemente sob os olhos o panorama do tempo e do espaço. Quanto às suas existências anteriores, eles as veem como uma lembrança, como vemos, pelo pensamento, o que éramos e fazíamos nos anos anteriores: as cenas de nossa infância, as posições sociais que ocupamos. Essa lembrança é mais ou menos precisa ou confusa, às vezes nula, segundo a natureza do Espírito, e conforme a Providência julgue conveniente apagá-la ou reavivá-la, como recompensa, punição ou instrução. É um grande erro crer que as aptidões, as faculdades e as percepções sejam iguais em todos os Espíritos. Como na encarnação, eles têm percepções morais e aquelas que podemos chamar de materiais, que variam conforme os indivíduos.

Se o Dr. Cailleux tivesse dito que os Espíritos não podem ter conhecimento de suas existências passadas, aí estaria a contradição, pois isto seria a negação de um princípio admitido. Longe disto, ele afirma o fato; apenas as coisas nele aconteceram de maneira diferente do que nos outros, sem dúvida por motivos de utilidade para ele, e para nós é um motivo de ensinamento, pois isso nos mostra um dos lados do mundo espiritual. O Sr. Cailleux estava morto há pouco tempo; suas existências passadas podiam, pois, não se retratarem ainda claramente em sua memória. Notemos, além disso, que aqui não era uma simples lembrança; era a própria visão das individualidades que ele tinha animado; a imagem de suas antigas formas perispirituais que se lhe apresentavam. Ora, o estado magnético no qual ele se encontrou provavelmente era necessário à produção do fenômeno.

O Livro dos Espíritos foi escrito na origem do Espiritismo, em uma época em que se estava longe de ter feito todos os estudos práticos que foram feitos depois. As observações ulteriores vieram desenvolver e completar os princípios cujo germe ele havia lançado, e é mesmo digno de nota que até hoje elas apenas os confirmaram, sem jamais contradizê-los nos pontos fundamentais.

Fonte: _____

Revista Espírita – julho de 1866





REFLEXÃO

Contempla mais longe

“Porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão.”

Jesus (Lucas, 6:38)

Para o esquimó, o céu é um continente de gelo, sustentado a focas.

Para o selvagem da floresta, não há outro paraíso, além da caça abundante.

Para o homem de religião sectária, a glória de além-túmulo pertence exclusivamente a ele e aos que se lhe afeiçoam. Para o sábio, este mundo e os círculos celestiais que o rodeiam são pequeninos departamentos do Universo.

Transfere a observação para o teu campo de experiência diária e não olvides que as situações externas serão retratadas em teu plano interior, segundo o material de reflexão que acolhes na consciência.

Se perseverares na cólera, todas as forças em torno te parecerão iradas.

Se preferes a tristeza, anotarás o desalento, em cada trecho do caminho.

Se dúvidas de ti próprio, ninguém confia em teu esforço.

Se te habituaste às perturbações e aos atritos, dificilmente saberás viver em paz consigo mesmo.

Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranquila, em que colocas a própria mente. E, dentro da organização na qual te comprazes, viverás com os gênios que invocas. Se te deténs no repouso, poderás adquiri-lo em todos os tons e matizes, e, se te fixares no trabalho, encontrarás mil recursos diferentes de servir.

Em torno de teus passos, a paisagem que te abriga será sempre em tua apreciação aquilo que pensas dela, porque com a mesma medida que aplicares à Natureza, obra viva de Deus, a Natureza igualmente te medirá.

Fonte:

Livro: *Vinha de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os que são misericordiosos

Instruções dos Espíritos – A Indulgência

17. Sede indulgentes com as faltas alheias, quaisquer que elas sejam; não julgueis com severidade senão as vossas próprias ações e o Senhor usará de indulgência para convosco, como de indulgência houverdes usado para com os outros.

Sustentai os fortes: animai-os à perseverança. Fortalecei os fracos, mostrando-lhes a bondade de Deus, que leva em conta o menor arrependimento; mostrai a todos o anjo da penitência estendendo suas brancas asas sobre as faltas dos humanos e velando-as assim aos olhares daquele que não pode tolerar o que é impuro. Compreendei todos a misericórdia infinita de vosso Pai e não esqueçais nunca de lhe dizer, pelos pensamentos, mas, sobretudo, pelos atos: “Perdoai as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos hão ofendido.” Compreendei bem o valor destas sublimes palavras, nas quais não somente a letra é admirável, mas principalmente o ensino que ela veste.

Que é o que pedis ao Senhor, quando implorais para vós o seu perdão? Será unicamente o olvido das vossas ofensas? Olvido que vos deixaria no nada, porquanto, se Deus se limitasse a esquecer as vossas faltas, Ele não puniria, é exato, mas tampouco recompensaria. A recompensa não pode constituir prêmio do bem que não foi feito, nem, ainda menos, do mal que se haja praticado, embora esse mal fosse esquecido. Pedindo-lhe que perdoe os vossos desvios, o que lhe pedis é o favor de suas graças, para não reincidirdes neles, é a força de que necessitais para enveredar por outras sendas, as da submissão e do amor, nas quais podereis juntar ao arrependimento a reparação.

Quando perdoardes aos vossos irmãos, não vos contenteis com o estender o véu do esquecimento sobre suas faltas, porquanto, as mais das vezes, muito transparente é esse véu para os olhares vossos. Levai-lhes, simultaneamente, com o perdão, o amor; fazei por eles o que pediríeis fizesse o vosso Pai celestial por vós. Substituí a cólera que conspurca, pelo amor que purifica. Pregai, exemplificando, essa caridade ativa, infatigável, que Jesus vos ensinou; pregai-a, como Ele o fez durante todo o tempo em que esteve na Terra, visível aos olhos corporais e como ainda a prega incessantemente, desde que se tornou visível tão somente aos olhos do Espírito. Segui esse modelo divino; caminhai em suas pegadas; elas vos conduzirão ao refúgio onde encontrareis o repouso após a luta. Como Ele, carregai todos vós as vossas cruces e subi penosamente, mas com coragem, o vosso calvário, em cujo cimo está a glorificação. – *João*, bispo de Bordeaux. (1862.)

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo - Capítulo X*

VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Victorien Sardou

Victorien Sardou nasceu em Paris, 05 de setembro de 1831.

Ele foi um dramaturgo francês, conhecido pelas suas comédias, boa parte delas traduzidas para português, constituindo parte frequente do repertório do teatro amador. Foi autor de peças de teatro em que se basearam os libretos das óperas “*Tosca*” de Giacomo Puccini e “*Fedora*” de Umberto Giordano.



Sardou com 65 anos

Desde jovem, de pobre origem, tinha uma ácida visão crítica da burguesia e das injustiças sociais.

Nas suas peças ridiculariza a burguesia egoísta e vulgar. Pela qualidade da sua obra, Victorien Sardou foi eleito para a Académie Française em 1877.

Originário de uma família modesta, que possuía um olival em Cannet, próximo de Cannes. Depois de um inverno rigoroso, em que a geada causou grandes danos nas oliveiras, a família ficou arruinada.

O pai de Victorien, Antoine Léandre Sardou, resolveu então instalar-se em Paris, onde foi sucessivamente contabilista, professor de contabilidade, diretor de uma escola privada e preceptor.

Para complementar seus rendimentos, Victorien Sardou publicava manuais de gramática, dicionários e tratados sobre diversos assuntos, vendo-se obrigado a abandonar o curso de Medicina que tinha começado. Recorreu ao ensino do Francês a alunos estrangeiros, e de Latim, de História e de Matemática. Também escrevia artigos para enciclopédias populares.

Sardou encontrava-se na miséria, quando, para piorar as coisas, sofreu um ataque de febre tifoide, que o deixou à beira da morte.

Graças às suas amizades, conseguiu se restabelecer e rapidamente ombreou com os dois mestres do teatro de então, Émile Augier e Alexandre Dumas, filho.

Sua peça *"Fedora"* (1882), que deu origem ao homônimo chapéu, foi escrita especificamente para Sarah Bernhardt, tal como aconteceria com muitas das peças posteriores. Os direitos da obra foram, depois, vendidos a Umberto Giordano, que a transformou em sucesso.

Victorien Sardou se casou com Laurentine Eléonore Désirée de Moisson de Brécourt, que faleceu apenas 8 anos depois. Voltou a casar em 1872 com Marie Anne Corneille Soulié (1845-1923), filha do erudito Eudore Augustin Soulié e de Marie Catherine Joséphine Vila. Uma sua filha se casou com o autor dramático Robert de Flers.

Victorien Sardou foi um notório adepto e entusiasta do espiritismo, influenciado pelos amigos e pela esposa, além de ter atravessado a miséria e a doença.

Portanto, entende-se sua conversão ao Espiritismo e ter fortemente elogiado *"O Livro dos Espíritos"*, em carta para Allan Kardec:

"É o livro mais interessante e o mais instrutivo que jamais li. Recebi, Senhor, meus cumprimentos pela maneira como classificastes e coordenastes os materiais fornecidos pelos próprios Espíritos: tudo é perfeitamente metódico, tudo se encadeia bem e vossa introdução é uma obra prima de lógica, de discussão e de exposição."

Sardou chegou também a escrever a peça teatral *"Spiritisme"* (traduzida para o português como *"Amargo Despertar"*).



Desenho de Sardou, casa de Mozart, em Júpiter.



Desenho de Sardou, casa de Zarathustra, em Júpiter.



Desenho de Sardou, Casa do Profeta Elias, em Júpiter

Sardou também foi importante colaborador como médium de psicopictografia (textos e desenhos), conforme consta na “*Revista Espírita*”, ainda na época em que era coordenada por Kardec.

Destaca-se a psicografia da célebre entrevista com espíritos evoluídos de Júpiter, constante na “*Revista Espírita*” de agosto de 1858, considerada a informação oficial sobre este tema, até hoje.

Tornou-se parte da fundamentação sobre a qual temos outros tantos e muitos textos da literatura da Doutrina, conforme a classificação evolutiva dos mundos.

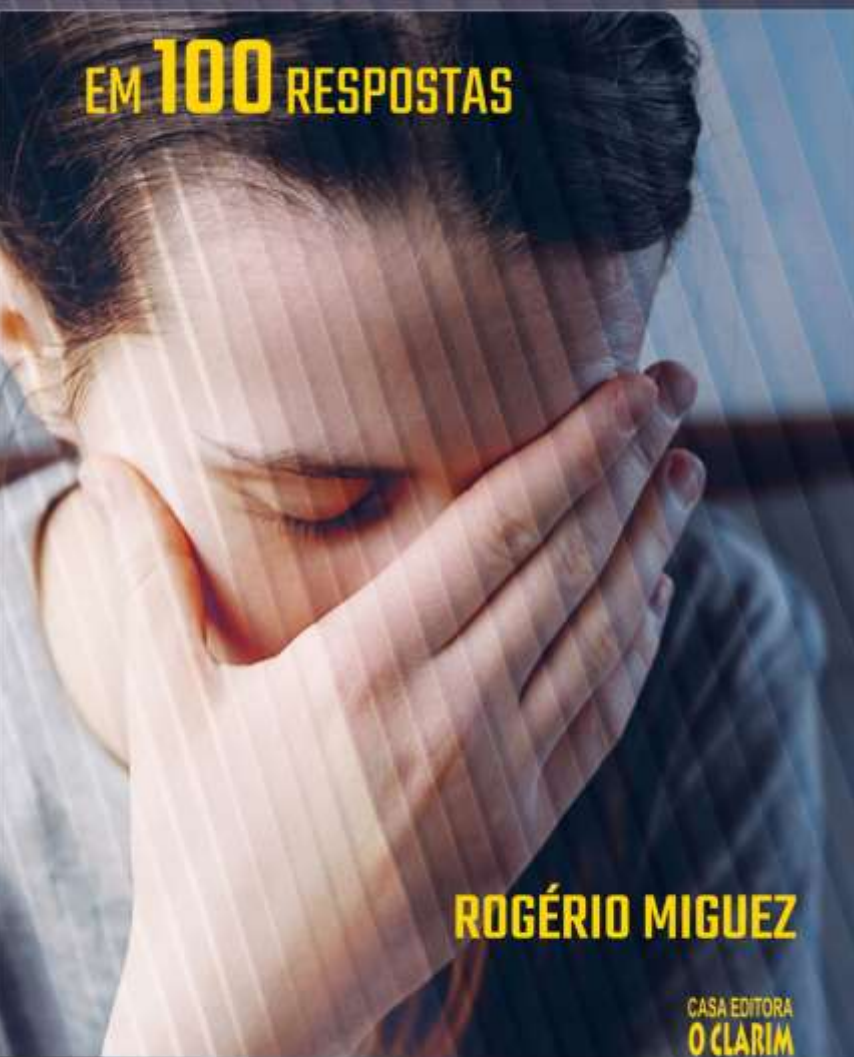
Victorien Sardou, justamente por ter sido colaborador da *Revista Espírita* e amigo de Allan Kardec, pelo mesmo chancelado, foi o pioneiro da descrição de vida inteligente em outras condições além da material terrena. Assim, pode ser considerado precursor e até pai da Astrobiologia Espírita.

Sardou desencarnou em Paris, 08 de novembro de 1908.



OBSESSÃO

EM 100 RESPOSTAS



ROGÉRIO MIGUEZ

CASA EDITORA
O CLARIM

**LANÇAMENTO DO LIVRO
DO PALESTRANTE
ROGÉRIO MIGUEZ**

**Livro à venda pelo
site da Editora
O CLARIM**

Se quiser encomendar

[Clique Aqui](#)

Influenciações entre os Espíritos, encarnados ou desencarnados, benéficas ou maléficas, sempre existiram, acompanhando o caminhar da Humanidade.

Estamos sujeitos inclusive a autoinfluenciações, dificultando a nossa própria evolução.

As maléficas são o maior problema, visto que a obsessão espiritual — não aquela entendida pela Medicina clássica — é uma enfermidade moral quase generalizada, grassando sem quartel nos quatro cantos do mundo; uma verdadeira epidemia. Por isso é preciso orar, vigiar e estudar constantemente.

Diante de tal quadro, esta obra conversa intimamente com o leitor por meio de 100 perguntas e respostas, abordando diversos e importantes aspectos relacionados a este delicado tema: a obsessão.

A compreensão é a melhor forma de proteção.

Por que é tão urgente e importante falar sobre Obsessão? Porque a obsessão atua como uma Pandemia Desconhecida, e, enquanto não for definitivamente debelada, causa e causará mais males à esta Humanidade do que todas as epidemias já registradas. E, mesmo se considerarmos os prejuízos devido a epidemias em conjunto com todas as guerras e conflitos já ocorridos em nossa História, a Obsessão ainda é um fator determinante de males incalculáveis. Afinal, todos os que iniciaram e iniciam os conflitos bélicos, são todos considerados obsediados.

O próprio Allan Kardec informou que: “Pululam em torno da Terra os maus Espíritos, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. A ação malfazeja desses Espíritos é parte integrante dos flagelos com que a Humanidade se vê a braços neste mundo”. Observemos que Allan Kardec se expressou como um flagelo, isto é, um efeito generalizado e indiscriminado. Não foi em vão também que Manoel Philomeno de Miranda afirmou: “A obsessão simples é parasitose comum em quase todas as criaturas, [...]”.

Considerando este fato, a Editora O Clarim publicou o livro de nossa autoria: *Obsessão em 100 respostas*.



Livro de Respostas - 1980

Como o próprio título sugere, esta grande obra mediúnicamente psicografada por Chico Xavier, traz respostas para nossos problemas de relacionamento. Em cada capítulo, uma mensagem que nos mostra como agir diante de diversas situações, evidenciando que estamos sempre amparados pelo amor divino. Mais um título fruto da parceria entre as editoras FEB e CEU, o livro nos apresenta 50 mensagens de Emmanuel repletas de esperança, buscando inspiração e vida naquele que é o nosso maior guia: Jesus Cristo! “Podes acender uma vela e clarear o caminho para muita gente dentro da noite.”

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAK.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agência: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

O início da transição planetária

Desde o início da história da humanidade vários espíritos missionários reencarnaram, com objetivo de orientar os homens de forma a cometerem menos imprudências e na tentativa de acelerar a evolução. Podemos perceber isso na obra psicografada por *Chico Xavier* e ditada pelo espírito Emmanuel, *A Caminho da Luz*¹. Não faltaram as advertências da espiritualidade para que os homens fossem solidários uns com os outros, exercendo a prática da caridade e do amor ao próximo, como nos deixou o exemplo de *Paulo de Tarso* e *São Francisco de Assis*.

Mesmo assim, ao longo da história, embriagados pelo poder e pelos prazeres materiais, muitos governantes e até mesmo membros do alto clero, negligenciaram na sua tarefa assumida junto ao mundo maior antes de reencarnarem. Dessa forma, tornou-se necessário que doenças consoladoras com objetivo terapêutico e reparador ocorressem na humanidade, levando os homens a pararem para refletirem sobre suas atitudes com eles próprios e com a sociedade.

“O processo de crescimento do ser humano pode ocorrer por intermédio de dois caminhos, o do amor ao próximo com o exercício da caridade ou da dor moral, pelo sofrimento interior, devido ao apego aos valores transitórios do mundo em que vivemos.”

Os abusos cometidos foram de tamanha ordem que, no século XIV, um conjunto de mazelas assolou o mundo ocidental, a esse conjunto de acontecimentos a igreja católica associou as previsões de João Evangelista aos Cavaleiros do Apocalipse, que destruiriam a humanidade. Os historiadores

perceberam que a atitude imprudente dos governantes permitiu que esses acontecimentos se desdobrassem, chegando até ao continente americano.

Allan Kardec, fazendo uma abordagem sobre *destruição necessária* (pg. 728 a 736) no Livro dos Espíritos², procurou nos mostrar que, às vezes, se torna necessário desconstruir o modelo antigo para edificar um novo, em outras palavras, o velho mundo deveria ser desconstruído para a edificação de uma nova sociedade.

Quando temos oportunidade de estudar a relação entre a política e a religião, podemos perceber o quanto a humanidade se comprometeu com atitudes equivocadas, que foram sendo reproduzidas ao longo da Idade Média até a Idade Contemporânea.

Os compromissos espirituais assumidos ao longo de séculos desembocaram sob a forma de diversos desequilíbrios que, em um mundo moderno e globalizado, tornam-se rapidamente

de conhecimento público. As mazelas que a medicina vem tentando combater são, muitas delas, reflexo das doenças mentais plasmadas pelos homens ao longo de várias gerações.

Na obra de Allan Kardec, *O Céu e o Inferno*³, observamos depoimentos de quando os espíritos solicitam reencarnações provacionais, para depuração do perispírito deformado ou adoecido pelo abuso do livre arbítrio em antigas encarnações. O esclarecimento doutrinário é extre-mamente oportuno e contemporâneo, nos permitindo utilizá-lo de forma terapêutica como uma profilaxia às dores da alma, pelas quais o mundo moderno vem passando.

Com o advento do iluminismo no século XVIII, no final da Idade Moderna, e do prenúncio da Revolução Francesa, a cultura do mundo ocidental presencia o aparecimento de pensadores e cientistas, que vão contribuir para o advento do Mundo Contemporâneo.

Essas descobertas e uma nova maneira de pensar colocam um freio nas antigas tradições medievais que ainda limitavam a sociedade, como a divisão social por classes com base na origem ou nascimento.

Aparentemente, algumas dessas antigas tradições limitavam às novas formas de pensamento, mas na verdade elas eram mecanismos de manipulação dos governantes e dos altos membros do clero como uma forma de ter um pleno controle social, impedindo que mudanças acontecessem.

O início da Idade Contemporânea no cenário europeu não foi muito diferente dos períodos históricos anteriores, apesar do avanço científico e cultural, as descobertas e novas invenções passaram a ser usadas pelos governantes para atingirem os seus objetivos. Em pleno século XIX, essas modernidades ajudaram no aperfeiçoamento da indústria bélica, uma vez que existia uma forte rivalidade entre várias nações industrializadas.

O continente americano também apresentou, sob controle dos europeus e da classe dominante nativa local, um forte comprometimento social. Podemos pegar o Brasil como exemplo, quando manteve um regime de trabalho escravo africano, por mais de quatrocentos anos. Isso sem falar também que, na falta de trabalhadores escravos vindos da África, expedições bandeirantes de apresamento atacavam aldeias no interior do continente para capturar silvícolas para serem submetidos ao trabalho forçado.

Seria ingenuidade de nossa parte acreditar que com o fenômeno da morte, todos os males da atual encarnação seriam resolvidos. O fenômeno do encarne e desencarne, não promove a evolução do espírito, apenas a reeducação, a prática do amor e a reforma íntima podem com o tempo modificar o indivíduo, pois as enfermidades da alma desenvolvidas pelo mau uso do livre arbítrio se transferem de uma encarnação para outra, levando a eclodir no corpo físico mazelas para serem tratadas.

Observamos que o processo de mudança de vibração do planeta Terra, deixando de ser um Mundo de Provas e Expições para se tornar um Mundo de Regeneração, já começou desde a mais remota antiguidade.

Paralelo à história da humanidade, a espiritualidade procurou oferecer aos encarnados condições de um aperfeiçoamento moral e iniciar uma capacitação de novos valores, para promover um crescimento cultural e intelectual, porém devido a manutenção das paixões e dos arrastamentos doentios, apenas uma terapia mais incisiva, mais energética, poderá modificar os homens.

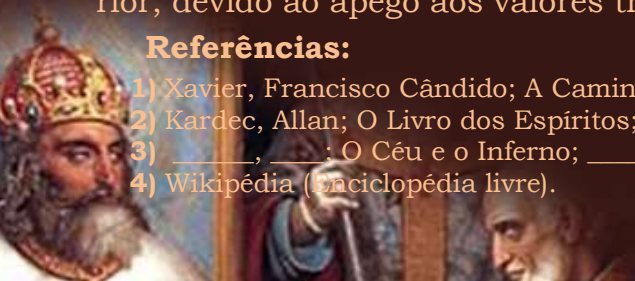
O processo de crescimento do ser humano pode ocorrer por intermédio de dois caminhos, o do amor ao próximo com o exercício da caridade ou da dor moral, pelo sofrimento interior, devido ao apego aos valores transitórios do mundo em que vivemos.

Referências:

- 1) Xavier, Francisco Cândido; A Caminho da Luz; FEB.
- 2) Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; FEB.
- 3) _____, _____; O Céu e o Inferno; _____.
- 4) Wikipédia (Enciclopédia livre).

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Pensamentos Smbrios

Não se trata de pensamentos maus, nem desejar o mal a alguém.

Mas também não são bons pensamentos.

São ideias negativistas, onde a pessoa progressivamente sucumbe no que comumente se chama de “fossa”.

A tristeza que se torna depressão, com perda de iniciativa global e objetivo de vida, estado considerado depressivo, pela Psicologia e Psiquiatria.

Como temos citado no livro "[Pensamento e Vida](#)", de Emmanuel, por F. C. Xavier:

"O pensamento sombrio adoce o corpo são e agrava os males do corpo enfermo."

O que significa dizer que doenças físicas se estabelecem, até com risco de sequelas, invalídes e morte, decorrente de lesões espirituais, pelo sofrimento mental, o processo psicossomático.

Entre as causas de Pensamentos Sombrios, podemos listar:

- *Infância com hostilidade, distopias*
- *Frustrações sociais, pobreza*
- *Relacionamentos abusivos, dentro e fora do lar*
- *Perdas de parentes e/ou amigos*
- *Metas frustradas, decepções profissionais*
- *Convivência com psicopatas / sociopatas*
- *Obsessões de ambos os planos (encarnados e espíritos)*

Em geral, estes itens se aproximam ou igualam.

Toda neurose é uma porta aberta para um círculo vicioso de Pensamentos Sombrios.

"É todo um trabalho de esforço pessoal em prol da Reforma Íntima, com a ajuda do Atendimento Fraternal, pois a pessoa em geral necessita da mão amiga de irmãos e irmãs para a intervenção, que retira a vítima de Pensamentos Sombrios, da fossa onde se afunda cada vez mais."

Este [Atendimento Fraternal pelo CEAK/RJ](#) pode ser acessado através do telefone [\(21\) 254-9191](tel:(21)254-9191) ou através de mensagem para o email fraternal@ceallankardec.org.br."

As psicoses, por sua vez, podem trazer também mecanismos idênticos, mais graves, onde concorrem causas orgânicas, cerebrais e mentais, com sequelas espirituais, da presente encarnação e/ou de outras. Nestes casos, há a perda de contato com a realidade, alienação.

Esta alienação, muitas vezes, pode ser o grau mais avançado da *agressão espiritual*, que segue a gradação: perturbação, obses-são, fascinação, possessão e dominação (subjugação).

É real o risco de agravar, transitando no uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas. Desta forma, vão se somando elementos mais sérios neste círculo vicioso, que se transforma numa espiral descendente.

Mergulhando nesta progressivamente profunda fossa, a pessoa cada vez mais dominada pelos Pensamentos Sombrios, inexoravelmente vai perdendo mais e mais a autoestima, desespera, surta no pânico, pela perda de referências em sua depressão ansiosa, muitas vezes cometendo o suicídio, o ponto final.

No desespero máximo, foge do estado insuportável que se tornou sua vida consciente, já não mais conseguindo amortizar com os falsos lenitivos (sono exagerado, tabaco, bebidas, drogas, exageros alimentares), chegando ao ponto final da busca do fim do seu sofrimento, através do término de sua vida.

Vale lembrar a linda palestra de Américo Nunes, "[Prevenção ao Suicídio](#)".

Ainda na obra "[Pensamento e Vida](#)", encontramos a assertiva:

"Para encontrar o bem e assimilar-lhe a luz, não basta admitir-lhe a existência. É indispensável buscá-lo com perseverança e fervor."

Assim sendo, é importante identificar precocemente as circunstâncias causais e o entorno da pessoa, não só para o precoce reconhecimento deste catastrófico mergulho que a afoga, mas também cortar os laços nocivos que se estabelecem em círculo vicioso de tristeza e isolamento.

Portanto, somente com Fé e seguindo o princípio fundamental de “*Vigiai e Ora!*”, podemos abrir a porta para sair da cela que aprisiona cada vez mais em uma solitária psicológica e espiritual.

E não se trata de fé cega, como já abordamos em prévio [artigo](#), conforme pode ser consultado no [Portal do CEAK/RJ](#).

Ao lado da abordagem profissional convencional, faz-se necessário considerar a pessoa em um todo, não só físico e mental, mas também, até principalmente, espiritual, já que mecanismos de obsessão podem estar, e muito frequentemente estão, envolvidos neste processo.

É todo um trabalho de esforço pessoal em prol da *Reforma Íntima*, com a ajuda do *Atendimento Fraternal*, pois a pessoa em geral necessita da mão amiga de irmãos e irmãs para a intervenção, que retira a vítima de Pensamentos Sombrios, da fossa onde se afunda cada vez mais.

Este [Atendimento Fraternal pelo CEAK/RJ](#) pode ser acessado através do telefone [\(21\) 254-9191](#) ou através de mensagem para o email fraternal@ceallankardec.org.br.

Fonte: _____

Eduardo Penna

Para a Revista O Caminho





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

O GRUPO REAJUSTADO

Instalara-se o grupo de aprendizes do Evangelho, rogando trabalho. Alfredo Saraiva, o farmacêutico do bairro, foi aclamado dirigente. Olímpio Caramuru e Otávio Mafra, dois comerciantes prestigiosos, prometiam cooperar. Dona Ofélia e Adão Cunha, velho casal da esquina, suspiravam pelas sessões. Dona Amanda e Dona Gertrudes ofereciam serviços mediúnicos. Dona Generosa, viúva desde muito tempo, alegava a necessidade de oração. João Pires, o dono da casa, não cabia em si de contente.

Nove pessoas ao todo.

Depois da prece inaugural, manifesta-se Irmã Clara, através das faculdades de Dona Amanda. Afirma-se confortada, feliz. A formação do conjunto repercutira no Além. Instrutores amigos haviam registrado os votos da pequena comunidade. Os companheiros haviam pedido trabalho e o trabalho não faltaria. Em nome de vários mentores espirituais, ali se achava igualmente interessada em servir. O grupo bem afinado funcionaria como valiosa instrumentação para o socorro celeste. Ninguém receasse. Bastariam a boa vontade, a fé, o amor. Esperava, assim, a harmonização de todos num só objetivo: o objetivo de espalhar o bem. Em torno deles, surgiam a ignorância e a miséria, gerando sofrimento. Poderiam fazer muito. Distribuiriam consolação, esclarecimento, esperança.

As reuniões começaram animadamente. Depois da prece, a leitura evangelizante. Textos preciosos, aconselhando esforço e diligência no bem.

Entretanto, o pessoal parecia não ouvir. Tão logo se incorporava Irmã Clara, principiavam as queixas e petições. Dona Gertrudes pedia assistência para o marido, gozador do mundo, que estimava na descrença e no sarcasmo a sua razão de ser. Saraiva pedia passe contra reumatismo.

O Caramuru insistia por alguma proteção ao estabelecimento em que se mantinha empregado. Inicia outra reunião, Dona Ofélia queria um remédio para renitente e dor de cabeça.

Cunha solicitava ajuda para a sua loja de armarinho. Precisava de fregueses. Os tempos andavam bicudos. E os impostos subiam, constringentes. Dona Generosa perseverava implorando uma comunicação direta com o filho desencarnado.

Irmã Clara, espírito afável e benevolente, amparava a todos como podia. Valorosa e otimista, voltava ao intercâmbio, de semana a semana; todavia, o ambiente era o mesmo. Safra lem-brava a necessidade de receber uma medicação eficaz para a perna direita. Desde que fora abalroado por um automóvel, vivia capengando. Pires rogava passes para dois tios que se achavam em desalento. Quando a mensageira ocupava o aparelho mediúnico de Dona Gertrudes, Dona Amanda reclamava:

– Eu também sou filha de Deus.

E descontava as noites em que não podia incomodar a benfeitora. Pedia recursos contra a sua antiga doença do estômago, depreciava proteção para dois netos endiabrados na escola, rogava concurso para a filha, obrigada a suportar um esposo rixento e infiel.

Irmã Clara recorria à lei das provas. Asseverava o impositivo da luta, indispensável ao aperfeiçoamento. Reportava-se ao próprio Cristo que não pudera furtar-se A cruz. Os circunstantes comoviam-se. Dona Ofélia e Dona Gertrudes enxugavam lágrimas de emoção.

Reconstituída, porém a assembleia, continuava o petitorio. Caramuru dizia-se fatigado! Não se aguentava sobre as pernas. Dona comanda lamentava-se da gastrite. Maфра declarava-se cada vez mais coxo.

Quando o grupo completou o décimo aniversário de existência, a orientadora espiritual notificou que tentaria começar a obra de caridade do círculo. Reuniria os pensamentos dos amigos numa só vibração de otimismo e confiança, a favor de velha irmã enferma. Deviam estar habilitados à prestação do auxílio. Que todos orassem e se fortalecessem, mentalmente, cooperando.

Chegada à noite do serviço, Clara compareceu, esperançosa. Pela primeira vez, a protetora pediu. Rogou a todos a necessária concentração espiritual de energias, benefício da doente. Ela, Clara, seria a portadora das forças curativas para a pobrezinha. Quando, porém, se preparava para a tarefa, eis que Dona Ofélia solicitou. um passe para a dor de cabeça. Dona Generosa reclamou a mensagem que aguardava. Saraiva perguntou se poderia usar o iodo em doses mais altas. Dona Amanda asseverou que o genro se fizera insuportável, implorando, por isso, algum trabalho de desobsessão.

Antes da prece final, o dirigente indagou:

– O benefício à nossa enferma ausente foi realizado, Irmã?

Clara, gentil, explicou que não. Não conseguira. O grupo estava cheio de necessidades e dores. Alguma peça, ali, funcionava mal. Traria, por essa razão, com inspetor.

Realmente, na sessão seguinte, o inspetor apareceu.

O Irmão Cláudio incorporou-se em Dona Gertrudes e falou, firme:

– Meus amigos, o Espiritismo é Doutrina de progresso. Durante dez anos consecutivos, vocês foram auxiliados para aprenderem a auxiliar.

– Sim, sim... – comentou Saraiva, desapontado.

– Irmã Clara está conosco.

– Reconheço – ajuntou o visitante, sem agressividade – reconheço que nossa amiga é um raro exemplar de carinho e paciência; entretanto, segundo me parece, a Lei que extinguiu o cativo no Brasil é de 18 de maio de 1888. Clara é nossa irmã. Não é escrava. Esqueçamos nos um pouco. Arejemos a cabeça para que o coração consiga trabalhar. Quem realmente pratica o dom da caridade, encontra caridade para si.

O silêncio pesou por minutos.

– Que mais nos aconselha, amigo?

– Tudo está dito – esclareceu Cláudio, sem afetação.

– Que Deus esteja conosco! falou Saraiva, solene.

O instrutor fixou um gesto de despedida e rematou:

Que Deus permanece conosco não há dúvida. É preciso saber, porém, se estamos, de nossa parte, com Deus.

Cláudio retirou-se e Irmã Clara voltou a entender-se com os amigos. Mas, naquela noite, o quadro surgia outro. Dona Generosa silenciou sobre a vinda do filho.

Mafra resignou-se com o defeito físico. Dona Amanda não se referiu à úlcera gástrica. Saraiva conformou-se com o reumatismo. Caramuru nada pediu para a casa em que trabalhava. Cunha esqueceu a loja. Dona Ofélia aliviara a cabeça. Pires, calado, parecia enfim satisfeito com a sorte dos familiares.

Terminada a reunião, o diretor perguntou com humildade à mentora da casa se tudo estava bem.

Irmã Clara, paciente, informou:

– Creio que o nosso inspetor resolveu o problema.

Graças a Deus!

E todas os companheiros, preocupados, repetiram a uma voz:

– Graças a Deus





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Justiça Divina

- 386-** Mesmo que não saiba de onde, nem por que, não é certo que o homem veio de algum lugar e por alguma razão? O mundo dos fatos e da ciência explica, com sólidos fundamentos, que não existe causa sem antecedente, nem reação sem ação. Então, esse desconhecimento não pode servir de obstáculo ao entendimento autenticamente cristalino: há uma motivação para o nascimento e uma finalidade para a morte.
- 387-** Incontestemente tal realidade, que abrange, sem exceção, habitantes de todo o Globo, deve o indivíduo notar que sua inteligência, por maior que seja, esbarra na infinita Sabedoria de um Ser Superior, que conhece tudo e sabe mais do que ele.
- 388-** Se não conhece tudo, a pessoa não pode de tudo duvidar. Se desconhece fatos, não pode presumi-los inexistentes. Se não dispõe de provas da existência do mundo extra físico, não quer isso dizer que ele não existe. Se, mesmo sentindo determinada emoção que não é material, o ser humano questiona a validade da sua natureza espiritual, então não pode ele querer moldar o universo ao seu modo, porque incide em erro. Nada lhe é absoluto ante sua pequenez em matéria de vida.
- 389-** Aquele que não sabe deve ser cauteloso. Aquele que ignora precisa informar-se; não sendo possível, deve calar-se. Não tendo o que dizer, preferível o silêncio. Seguir tais singelas recomendações significa poupar a muitos os aborrecimentos naturais de quem fala sem fundamento ou profere decisões sem conhecimento de causa.
- 390-** No cenário da vida eterna, a lógica determina que o homem tenha a cautela de compreender ser inferior àquele que o criou, mesmo porque sua inteligência não lhe permite o entendimento amplo do que tanto quer saber nesse sentido.
- 391-** Deus é, por isso, Sábio. Deu à criatura conhecimento limitado e, a partir desses poucos dados que ela consegue reter em sua mente e utiliza em seu raciocínio, deve desnudar-se de suas falsas aparências e de sua pretensão de ser o centro do universo, acatando o que a Justiça Divina lhe confere.
- 392-** Deus é também Justo porque exige de Seus filhos exatamente aquilo que cada um pode dar, nem mais, nem menos. Muito conhecimento implica maior responsabilidade. Quanto mais alguém souber, mais lhe será cobrado. O ser humano precisa aquietar o seu interior, vivenciando justiça em suas reflexões e em seus sentimentos, acolhendo a noção do justo em seus atos, coroando a sua existência com resignação diante da Magnitude Divina.
- 393-** Ação causa reação. Há algo mais justo?
- 394-** Por que o indivíduo contesta, nesse sentido, o óbvio? Se faz algo positivo, natural que provoque no mundo fenomênico uma reação de igual teor. Produzindo o negativo, o mesmo lhe advém.
- 395-** Sendo ignorante no contexto global da vida — da sua própria, que não começou no nascimento, mas promana de milênios, e da dos semelhantes — deve o encarnado conhecer o aceitar a regra da ação e reação. Fazendo-o, sabe que o mal que lhe acontece é uma força de efeito a algum dano que causou, mesmo que em outra existência. Porém, sempre justo; nunca por acaso ou por equívoco.
- 396-** Engano comete quem não é soberanamente justo e, por isso, não consegue, por lhe faltar aptidão, dar a cada um o que é seu. Não é o caso da Justiça Divina, que rege a lei da ação e reação.
- 397-** Vida é existência; significa ser e estar no espaço e no tempo de maneira imortal. Daí porque vida não é simplesmente o estágio da reencarnação, apenas a passagem pelo plano físico. Estar vivo quer dizer existir. Ninguém deixa de subsistir por estar em qualquer um dos planos da vida.

- 398-** Se a vida fosse limitada à matéria, Espíritos não existiriam. Alguns encarnados pensam que não há existência fora do seu mundo. E quando para o plano espiritual voltarem? É crível que se deem por "mortos" ou se declarem "inexistentes"! Se o fizerem, estarão incidindo numa contradição por excelência: como pode declarar algo quem não é ou não está?
- 399-** Vida, pois, ultrapassa as fronteiras limitadas do mundo material. E, assim sendo, é mais que óbvio e natural, possuam as criaturas ações e reações interligadas nos dois planos da existência.
- 400-** A Justiça Divina garante que a lei de ação e reação se cumpra onde quer que o ser se encontre. Por isso, muitos não compreendem como pode haver um infante que enfrente uma doença terrível ou que um homem generoso depare-se com uma série de obstáculos em seu caminho, em dois singelos exemplos.
- 401-** O ser humano que pratica a reforma íntima entende que deve modificar o seu comportamento, adotando a conduta cristã, para que isso lhe gere ações positivas, garantia de um porvir melhor, seja na vida material presente, seja na espiritual futura, pois composto por reações de igual conotação.
- 402-** É construtivo ser bom porque positiva é a reação. Para atingir o amor, na sua plenitude, muito trabalho tem o encarnado. Somente pela sua reforma íntima consegue perspectivas para o triunfo.
- 403-** Quanto mais evoluído está o homem, maior facilidade tem para a prática da sua reforma íntima. Quanto mais esclarecido se encontra, maior fé cultiva. Em verdade, o fundamental para a sua linha ascendente de progresso, na qual está inserido todo ser, é confiança na Justiça Divina. O maior ou menor grau nesse sentido traz-lhe implicações nos demais setores de sua vida.
- 404-** Para exercitar essa confiança, altamente recomendada, cabe ao indivíduo cultivar a resignação diante das provas da vida material. Aceitá-las, sem rebeldia contra Deus, é a fortificação natural da sua fé e o instrumento seguro para a solidificação da sua força de vontade no campo da reforma íntima.





ARTIGO

A Natureza Tríplice do Ser

Nada e ninguém é absoluto.

Existe O Tríplice da Existência, a Natureza transita entre os polos, o terceiro elemento, a gama de gradação entre os extremos.

Portanto chama-se de Natureza Tríplice (ou Ternária) do Ser.

Classicamente, temos o [maniqueísmo](#), dual, onde há o conceito de bem x mal, bom x mau, luz x trevas etc.

“A predação não se limita apenas aos irracionais. A predação social, econômica, existencial, é uma triste e enorme presença, flagelo inerente aos planos mais inferiores da existência.

A Tríplice Natureza do Ser não só define a posição evolutiva de cada um, mas de todo o mundo em que se habita. A Evolução Planetária depende de quanto mais verdadeiros semelhantes entre si tiver.”

Porém, como bem nos ensina a Doutrina Espírita, dentre todas as outras Filosofias, religiosas (metafísicas, baseadas no reconhecimento de Deus ou deuses), o que se sabe e aceita é justamente não existirem “absolutos”, mas “relativos”.

Ninguém ou nada é totalmente bom ou ruim, por exemplo. Tudo varia de acordo com o meio, com o local, com o tempo, com sentido de bem ou mal comum.

o Mas é certo que no final das contas, tudo se submete à Ética, seja ela pela fé e/ou pela lei, expressão do senso comum de um povo, da humanidade.

O que significa dizer que para qualquer espécie, mais ainda inteligente, senciente, mais e mais estará presente o compromisso com o bem comum, o que denota a evolução ser dependente da empatia, a capacidade de se colocar e pensar no lugar do outro.

Cai, esta ideia, inexoravelmente na conclusão de que sem uma Fraternidade Universal, ainda que utópica, na sua existência, na Realidade é estar em direção a ela, constantemente, o sentido da própria vida em si.

O que também significa estar de acordo com o axioma, o preceito, o ditame maior do Espiritismo, no nosso caso, como bem Allan Kardec definiu, o constante renascimento, sempre evolutivo, jamais retroceder.

Em prévias matérias já abordamos “[A Transcendência](#)” e “[A Lei de Causa e Efeito](#)”, bem como no livro “[A Relatividade Transcendente](#)”, nos quais descrevemos não só a tríplice natureza do ser, como suas interações e implicações.

Para [Basarab Nicolescu](#), a Realidade é plástica:

“Somos parte integrante dessa Realidade, que se modifica graças aos nossos pensamentos, sentimentos, ações. O que significa dizer que somos plenamente responsáveis pelo que é a Realidade. A Realidade não é algo exterior ou interior a nós: ela é simultaneamente exterior e interior.

O mundo se move, vive e se oferece ao nosso conhecimento graças a uma estrutura ordenada daquilo que, no entanto, muda sem cessar. A Realidade é, então, racional, mas sua racionalidade é múltipla, estruturada em níveis. É a lógica do terceiro incluído que permite à nossa razão passar de um nível ao outro. Os níveis de Realidade correspondem a níveis de compreensão, numa fusão do saber e do ser.”

Segundo [Enrique R. Argañaraz](#), da UnB, a nova interpretação da Realidade iria além da metafísica moderna, sugerindo que a realidade que conhecemos, isto é, o mundo, o universo e tudo que percebemos e experimentamos, “emergiria” no espaço-tempo a partir de uma existência mais “profunda”, não-dual, imutável e indescritível, a “pura Consciência”.

O terceiro elemento, como comentou em seu artigo, traz a fundamentação na Física Moderna e na Mecânica Quântica:

“A mecânica quântica trouxe à tona essa questão, confrontando o realismo clássico atual – que localiza o objeto no espaço-tempo – com o realismo quântico em que a localização do objeto na interface espaço-tempo depende da determinação-observação por um “sujeito consciente”. Assim, na mecânica quântica a abstração e o sujeito não são apenas um meio de descrever a realidade, mas uma parte constituinte da própria realidade.”

Para entender melhor, nas entrelinhas destes estudos filosóficos, temos mais que apenas o pensamento ser mera decorrência do cérebro.

Mas com o terceiro elemento, relativo, temos o conceito do fluídico, pois flui e transita entre pessoas, tempo, espaço. A Realidade se comporta tanto como partículas, atos concretos, como por ondas, a energia que se permuta e permeia a todos os seres pensantes ou não.

Afinal, é do conhecimento geral que o princípio ternário predomina em tudo que se refere ao natural e além. Todas as culturas consideram a Santíssima Trindade e suas variantes ou equivalentes. O número três é de notória e importante presença em todas as religiões e filosofias desde a Antiguidade.

Também encontramos três e não dois elementos conceituais na própria ciência convencional ou acadêmica, ao reconhecer os diferentes matizes de cores, sons etc. Entre o nulo e o total, sempre temos infinitas gamas intermediárias.

Vivemos, enquanto encarnados, numa Realidade Tridimensional, transitando numa quarta dimensão, temporal.

A Física define que um vetor resultante decorre de duas forças, assim como o equilíbrio estático e dinâmico depende de três pontos de apoio. Inclusive um apoio tripé é mais estável do que com quatro.

Outro exemplo também temos com o que acontece com bancos, mesas, que dependem de perfeita igualdade de dimensões se com quatro e não três pernas. Com três pernas, apoios, podem ter diferentes comprimentos e ainda assim pode haver equilíbrio.

O ser humano tem três canais semicirculares em cada labirinto, nos ouvidos, para gerar a noção de posição espacial da cabeça, outro exemplo do sistema ternário.

Também é tríplice o princípio para ficarmos de pé, pois cada um dos dois pés tem três pontos de apoio. Não somos sustentados por dois pontos de apoio, mas seis, três de cada lado (calcanhar, dedão e base do mindinho).

Portanto, somos três em nós mesmos: corpo, mente e energia vital, espiritual, que se relacionam dentre de uma mesma pessoa e entre as pessoas, todas, entre si, ao longo e além de um fechado e ilusório conceito de espaço-tempo, a falsa ideia de ser apenas uma existência material.

Tudo tem princípio, meio e fim, ainda que o ciclo se repita, ele é real, inerente à Natureza.

Até para os ateus existe o reconhecimento da imortal consequência dos pensamentos e dos atos de quem já morreu, independente do conceito maniqueísta de bem x mal. Assim como também não importa se ínfimo ou grandioso, seja o que for ou que se faça, pois tudo tem consequências, de variáveis proporções, tanto em intensidade quanto em tamanho.

E o grande catalizador, modificador deste sistema, está regido pela Lei de Causa e Efeito, onde temos um fluxo de energia, pensamento, concretizado em ações, cumulativas, com forçosa consequência a qualquer ato cometido, por menor que seja.

O inevitável "[Efeito Borboleta](#)", que se viu no célebre filme homônimo, não está nada longe da Realidade. Pelo contrário, é a aplicação da Lei de Causa e Efeito, dando diferentes sequências de eventos, em alternativas linhas de tempo.

Por menor que seja uma ação, ela gera sua cascata de consequências e cria realidades alternativas nas quais prosseguimos.

Enfim, na atualizada compreensão da Natureza, temos o Ser Ternário, não restrito aos grilhões da dualidade, que aprisionaria e condenaria à imutabilidade, a estagnação e volutiva.

A capacidade de evoluir e de haver Reforma Íntima está justamente de acordo com esta linha de pensamento, pois permite a fluidez da consciência, que ascende mais e muito além da matéria e do abstrato, mas se faz no etéreo, enquanto espírito.

Vivemos em [Biomias](#) não só materiais, mas também espirituais, sejam eles de encarnados ou não, já que ambos convivem em simultaneidade e interação.

Isto implica no dever de ter permanente consciência e na sua responsabilidade ética, para não só haver a Fraternidade Universal, mas principalmente o Amor Incondicional, base de uma saudável [Etologia](#), no caso, Etologia Espírita, como quis [Alfred Russel Wallace](#), até antes e muito além de Charles Darwin, seu colega contemporâneo.

Sem este pensamento, perde-se o caminho reto da conduta, causando desarmonia da própria Natureza Ternária do próprio ser e, por consequência, do meio.

A predação não se limita apenas aos irracionais. A predação social, econômica, existencial, é uma triste e enorme presença, flagelo inerente aos planos mais inferiores da existência.

A Tríplice Natureza do Ser não só define a posição evolutiva de cada um, mas de todo o mundo em que se habita. A Evolução Planetária depende de quanto mais verdadeiros semelhantes entre si tiver.

Onde predominam a vaidade, a cobiça e a avareza, a balança estará pesando a favor do lado do mal, com o terceiro elemento transitando na cegueira espiritual, pela falta, justamente, da empatia.

Quanto menos predadores nós formos, maior a Caridade estaremos praticando, a qual é o Caminho.

Portanto, mais do que nunca e sempre, manter viva e constante a ideia de “vigiai e orai”.

Fonte:

Eduardo Penna

Para a Revista O Caminho





ARTIGO

1804: o ano do renascimento de Allan Kardec

Utilizando nome de vida passada como pseudônimo, o educador Rivail concretizou a maior tarefa de sua vida missionária.

Atento e dedicado a este punhado de ovelhas do Pai, antigas e regulares habitantes do planeta Terra, Jesus, o nosso Governador tem enviado espíritos de grande valor para ensinar-nos novos conceitos; outras vezes para lembrar estes mesmos ensinamentos, já então esquecidos, promovendo desta forma a evolução desta pequena comunidade, parte da imensa população que habita os quatro cantos do Universo; porquanto, estivemos e estamos sob sua guardatemporária.

“Em poucos anos, o educador Rivail, sob o pseudônimo Allan Kardec, reuniu material vastíssimo sobre incalculável gama de conhecimento, que ainda aguarda ser estudado, aprendido e principalmente praticado por toda a humanidade.

Sim, sempre houve espíritos missionários!

Esta dinâmica da evolução, tudo indica, deve ter existido e existe em vários mundos, pois o ensino se faz desta forma aos ainda insipientes, no princípio simples e ignorantes, aprendizes das leis de Deus, necessitados deste apoio regular para alcançarem a posição final de participantes deste concerto esplendoroso representado pelo Universo em movimento e, segundo a palavra da ciência, em expansão.

O progresso, uma das leis divinas, inexorável, determinante, apaixonante, fatal, embriaga as criaturas em sua busca quase interminável e, tal a sua importância para todos nós que recebemos estas entidades luminárias em nosso seio, no âmago das sociedades, estes verdadeiros apóstolos do Cristo, que se sacrificam habitualmente para impulsionar essa massa de espíritos em direção ao Criador.

Nos albores no século XIX, em 1804, ao raiar das primeiras luzes deste período ímpar de nossa história, no centro cultural do mundo ocidental, a França, reaparece no mundo um particular espírito que recebeu o nome de: Hippolyte Léon Denizard Rivail. De fato, não é exatamente esta a grafia registrada em sua certidão de nascimento[1], contudo, de momento, há um relativo “consenso”[2] de ser esta grafia a mais adequada, merecendo o tema ser abordado em detalhes em outra oportunidade.

Mais um espírito detentor do merecimento de nascer no país que deixou exemplos grandiosos e ainda se faz representante de condutas significativas para todas as civilizações da Terra. Recebe uma educação primorosa na Suíça, pelas mãos de um dos maiores educadores de todos os tempos, certamente outro missionário de Jesus: o protestante Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827).

Pestalozzi ajuda a moldar o caráter de Rivail fazendo florescer, como um cuidadoso pomicultor o faria com suas árvores frutíferas, as virtudes embrionárias certamente trazidas por ele de longa data, através de outras tantas existências bem aproveitadas. O direcionamento do educador possibilitou, sem sombra de dúvida, o fortalecimento de Rivail em toda a sua pujança ética e moral, preparando-o para a tarefa hercúlea a desempenhar em curtíssimo espaço de tempo, como a história assim registraria adiante.

E, tudo parece indicar, foi exatamente uma dessas marcantes e progressas existências que fez com que Hippolyte Léon Denizard Rival se apagasse para, em seu lugar, surgir antiga personalidade, de nome singular, imortalizando Rivail para a posteridade.

O próprio educador e mestre que se tornou deixou registrado este fato em sua vida, ainda quando estava entregue aos primeiros momentos de sua grandiosa tarefa, na aurora da atividade que traria à Humanidade novas luzes, promissores horizontes, e expectativas de esperança com melhores e alentadores dias.

Na residência da família Boudin, ponto de partida de Rival em sua missão, aproveitando a mediunidade das meninas Caroline e Julie Boudin, jovens que o ajudaram sobremaneira na construção do alicerce, a pedra fundamental da Doutrina: *O Livro dos Espíritos*, con-forme consta na biografia escrita por Henry Sausse[3]: “No momento de publicá-lo [*O Livro dos Espíritos*], o autor ficou muito embaraçado em resolver como o assinaria se com o seu nome – Denizard-Hippolyte-Léon Rivail[4], ou com um pseudônimo. Sendo o seu nome muito conhecido do mundo científico, em virtude dos seus trabalhos anteriores, e podendo originar uma confusão, talvez mesmo prejudicar o êxito do empreendimento, ele adotou o alvitre de o assinar com o nome de Allan Kardec que, segundo lhe revelara o guia, ele tivera ao tempo dos Druidas.”

Desta forma, *renasceu* Allan Kardec, podemos expressar-nos assim, e não nasceu, pois Rivail já havia encarnado anteriormente com este mesmo nome druida, conforme biografia de

Henri Sausse; *renasce* Allan Kardec, e o faz na mesma região do passado, na antiga Gália, agora França, deixando para trás o nome francês registrado no século XIX, usado em sua vida de importante educador no sistema de ensino francês.

Sabe-se haver outras hipóteses para o surgimento do nome Allan Kardec, tal como o registrado por Anna Blackwell em 1875[5], autora da primeira biografia robusta sobre Rivail, sem mencionar pequenos textos sobre Kardec constantes de enciclopédias francesas da época e da breve biografia de Maurice Lachâtre de 1865[6], outro amigo de Rivail. Segundo Blackwell, tradutora e poetisa contemporânea de Rivail, o nome Allan Kardec vem de antigo ancestral pertencente à família da mãe dele, Jeanne Duhamel, informação esta, cremos, oriunda da relação de relativa intimidade existente entre Blackwell e a família Rivail, informe merecedor de ser investigado, se possível, com mais detalhes. E não é tudo, pois há mais hipóteses de espíritas de renome registradas na vastíssima literatura espírita clássica.

Deixando de lado, nesta oportunidade, a origem do nome Allan Kardec, concentremo-nos no espírito ocupante deste corpo físico que de batismo recebeu o nome Hippolyte Léon Denizard Rivail. Este espírito, como todos nós, certamente viveu em outras épocas, em outras regiões; talvez tenha vindo de outro mundo como missionário, hipótese plenamente viável, e nessas outras vidas construiu uma fortaleza moral, ética e de conhecimento tal que justificasse a escolha de Jesus para que ele trouxesse as bases da terceira revelação: a insuperável Doutrina dos Espíritos.

Nos dizeres de Ernesto Renan[7], Jesus foi tão importante para a nossa História que a dividiu em duas partes e, a partir deste momento, grande parte da humanidade passou a contar os tempos antes e depois da vinda d'Ele. Considerando esta feliz observação de Renan, chegará o tempo, assim cremos, guardadas as devidas proporções, da missão do Mestre da Galileia e do Escolhido de Lyon, quando vislumbraremos o período da história posterior à vinda de Jesus também em dois períodos, a saber: antes e depois de Allan Kardec.

A humanidade, devido a sua própria dinâmica de evolução, está longe de entender o alcance dos registros deixados por este espírito, nesta particular existência do século XIX, quando conseguiu reunir em poucos anos – aproximadamente uma quinzena considerando o início das observações sobre os fenômenos e sua desencarnação – um material vastíssimo, sobre incalculável gama de conhecimento, que ainda aguarda ser estudado, aprendido e principalmente praticado por toda a humanidade.

Todavia, mesmo entre os seus seguidores, que são alguns poucos milhões, e considerando a grande população da Terra entre encarnados e desencarnados, que chega a algumas dezenas de bilhões, há uma grande massa que ainda sequer atentou para a grandiosidade da obra, envidando tímidos esforços em estudar detidamente o pentateuco espírita. Desta forma desconhecem o alcance do feito e, com pesar, ainda dedicam atenção a outras levianas literaturas que se propõem a substituir os inigualáveis preceitos doutrinários.

A marcha do progresso, entretanto, é inexorável e, mais dia, menos dia, a obra de Allan Kardec receberá o seu devido valor, pois não é fruto de um espírito apenas, mas resultado do esforço e trabalho de incontáveis espíritos, e, diga-se mais, superiores, que já haviam alcançado patamares elevados àquela época, uns mais próximos, outros menos, da pureza espiritual. E todo este empreendimento divino foi coordenado pelo Espírito Verdade, ou da Verdade ou de Verdade, como queiram, que é Jesus, o nosso exemplo maior.

De nossa parte a nossa sincera gratidão a Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido por Allan Kardec, que continua, como continuou bem de perto da humanidade após a sua desencarnação, velando pelo correto desenvolvimento da Doutrina, que tomou força e vem se estabelecendo agora aos poucos nas terras brasileiras.

Honremos hoje e sempre a memória e a figura deste missionário francês, que no futuro se tornará, não temos dúvida, mais um grande benemérito da humanidade terrena.

Referências

1. http://www.aeradoespírito.net/ArtigosPN/KARDEC_E_O_SEU_NOME_CIVIL_PN.html. Acesso em: 23 de agosto de 2017.

2. *Reformador*. Ano 81, n. 4, abr. 1963. “Kardec e seu nome civil”. p. 27(95)-28(96). Disponível em: <http://www.sistemas.febnet.org.br/acervo/revistas/1963/WebSeArch/page.php?pagina=95>. Acesso em 23 de agosto de 2017.
3. SAUSSE, Henri. *Biografia de Allan Kardec*. Tradução de Evandro Noletto Bezerra. 1.ed. pag. 41. Rio de Janeiro: FEB, 2012.
4. Observar que Henri Sausse preferiu usar a ordem dos nomes constando nas certidões de nascimento.
5. http://www.iapsop.com/ssoc/1875__kardec_blackwell__the_spirits_book.pdf. Acesso em 23 de agosto de 2017.
6. [http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/4/Maurice%20Lach%20A2tre%20-%20Allan%20Kardec%20uma%20breve%20biografia%20\(Nouveau%20Dictionnaire%20Universel,%20edi%C3%A7%C3%A3o%20de%201865\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/Allan%20Kardec/4/Maurice%20Lach%20A2tre%20-%20Allan%20Kardec%20uma%20breve%20biografia%20(Nouveau%20Dictionnaire%20Universel,%20edi%C3%A7%C3%A3o%20de%201865).pdf). Acesso em 23 de agosto de 2017.
7. Ernesto Renan: escritor e filósofo francês

Fonte: _____

Rogério Miguez
Revista Internacional Espírita



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma on line, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 21 de maio de 2022

Público: Aberto para participantes a partir de 18 anos.

Término: 17 de dezembro de 2022

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 hs às 18:30 hs.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

OBS: É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

Será exigido o uso de máscara em todas as atividades presenciais.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).
Contamos com a colaboração das irmãs.**

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAk

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

Visite a página do CEAK no Facebook!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

PRECE PARA A HARMONIA DO LAR

Senhor,

Compreendi que todos os acontecimentos de minha vida têm uma causa justa. Segundo os vossos desígnios, atendei ao meu clamor e oração, derramai vossa bênção iluminando o problema registrado em meu lar.

Vós sabeis da necessidade de todos, como também dos profundos desejos de cada um dos corações. As pessoas do meu lar foram escolhidas pela divina Misericórdia para a construção de uma nova vida sustentada na harmonia, entendimento e paz. Com a sua sagrada presença, fazei fluir luminosa harmonia a todos, tornando o meu lar um verdadeiro paraíso de Deus.

Sei que me ouves, soprai aos ouvidos dos meus familiares as palavras consoladoras de sua bondade, amor e misericórdia. Não transgribo nenhuma de suas leis, pois, guardo os sublimes mandamentos de paz em todos os momentos.

As desavenças, discórdias, atritos e conflitos atestam a difícil situação das almas reunidas em minha família. Eu invoco as forças do Senhor para o bem de todos. Fazei fluir bênçãos dos Céus para os endurecidos e distantes do seu amor. Que todos despertem suas almas à compreensão dos desígnios de Deus.

Senhor,

Em ti busco o refúgio, derramai vosso amor e luz, fazei com que eu prossiga devotando elevados sentimentos de harmonia e amor, em benefício de todos. Retirai os sentimentos obscuros e tristes que pairam no meu lar. Dai-me forças à compreensão da justiça e amor de Deus. A vossa luz é a esperança de meu coração.

Caminho com os olhos de Deus, fazei encerrar, definitivamente, as desavenças, ressentimentos e sofrimentos que prejudicam a prosperidade, harmonia, alegria e felicidade. Dou graças por todas as bênçãos dos Céus.

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**